
Ano 5 - Aula 23 - O Presidente Boyd no Chile (corresponde a 29 de Junho de 2007)

Termina um novo ano rotário. A nossa Escola cumpre 1825 dias de presença. Dentro de 15 cumpriremos cinco anos de vida. Para despedida ao **presidente de RI 2006/07 William Boyd**, por uma gentileza do PGD Francisco Cabrejo reproduziremos parte do seu inspirativo discurso pronunciado no Clube Naval de Campo Las Salinas, Viña del Mar, Chile, no seu recente giro pela América do Sul. Obrigado "Pancho" pela tua contínua colaboração à Escola Rotária. Vejamos o que disse o nosso Presidente:

*O meu clube rotário conduz um debate anual entre dois colégios da nossa comunidade. Recentemente o tema do debate foi que **“a imaginação era mais importante que o conhecimento”**. Os jovens tiveram excelentes argumentos em apoio das suas discussões, enquanto eu participava na audiência, relacionando o tema com Rotary.*

Penso que, em Rotary, o nosso conhecimento se representa na acumulação de 101 anos de experiência. São os padrões e os valores que têm feito de Rotary o que é. Sabemos que, como Rotários, a nossa primeira responsabilidade é de nos preocupar seriamente a solução dos problemas das nossas comunidades e do nosso país. Também temos a responsabilidade de projectar o nosso olhar e compreender as oportunidades internacionais que nos chegam por sermos membros da família de Rotary.

*Uma base importante para o nosso Rotary são aqueles padrões que adoptamos para a nossa vida pessoal. Rotary construiu-se sobre a base de padrões pessoais de **honestidade, integridade e sentido de ética** o que nos transforma em bons cidadãos para as nossas próprias comunidades e em bons exemplos para o mundo em que vivemos. E logo **adicionamos** aquelas outras qualidades que sempre foram tão importantes. Um Clube Rotário requer **companheirismo** e isto foi reconhecido em 1905 pelo nosso primeiro Clube. Os bons clubes rotários e os bons rotários também são **tolerantes**. Paul Harris frequentemente falava sobre a importância da tolerância e, tendo presente que nos convertemos numa organização que existe em 169 países, a necessidade de tolerância é até mais importante agora do que em 1905. Jamais poderíamos ter uma organização como a nossa se não fosse pelo facto de que podemos **tolerar as diferenças em culturas, religiões e raças** que compõem esta maravilhosa organização.*

*Não vejo o Rotary como uma fusão, em que perdemos a nossa identidade, mas sim melhor **como um formoso mosaico construído sobre a base das nossas diferenças**.*

*- Quando Rotary começou, havia um forte enfoque no **serviço profissional** e no princípio da **classificação**. Isso, até hoje, é verdade. Por um tempo esquecemos a importância do serviço profissional no Rotary, mas é esse o serviço que nos permite empreender os projectos que fazemos e que leva consigo o impacto dos padrões que adoptamos para os nossos negócios, profissões e comunidades.*

O significativo reconhecimento e localização que Rotary obteve no mundo conseguiu-se pelos seus êxitos. E nenhum foi maior que o nosso esforço para erradicar a Polio

Outra das nossas grandes fortalezas é a autonomia de cada clube rotário. Cada clube rotário primeiro olha a sua própria comunidade e busca as fortalezas e recursos dos seus sócios, e em seguida decide como pode actuar na forma mais efectiva. Realmente, somos uma organização de base e embora possa ser frustrante para algumas outras organizações que desejam trabalhar com o Rotary num esquema hierárquico, nós devemos permanecer sempre como uma organização de base, se queremos conseguir os nossos objectivos.

Estas são as fortalezas do nosso passado. Esta é a nossa sólida base de conhecimento e é sobre esta base que podemos construir os nossos sonhos. Os meus sonhos para 2006-2007 são, talvez, o que vocês esperam que sejam. **Quero ver clubes mais fortes** e com grande companheirismo, pois na medida em que os nossos clubes sejam fortes, bem administrados e comprometidos com projectos de serviço de valor, será atractivo para outros e poderemos, com confiança, esperar um incremento do nosso quadro social, ter mais **membros femininos e mais membros jovens**. Não podemos esperar que as pessoas se incorporem em clubes rotários débeis e/ou conflituos e isto constitui um desafio para todos nós: **que os nossos clubes sejam efectivos e atractivos**

Sonho que neste ano, através de Rotary, milhões de pessoas aprenderão a ler e a escrever e terão acesso a água potável. Espero que os nossos esforços para levar a paz e a boa vontade se estendam mais e mais. E sonho ou espero que haja um entendimento crescente do que significa ser parte da família Rotária

Frequentemente falamos de quão grande é Rotary e pensamos que isso é certo. Mas a grandeza não depende de quantos membros tenhamos ou quão bem o tenhamos feito no passado. **A grandeza apoia-se na forma como exercemos os nossos ideais.** Quando, de verdade, vivemos ideais rotários, fazemo-nos grandes nós mesmo, não arrogantes nem superiores, **pois a humildade é parte de ser grande.** Assim, as nossas vidas tornam-se mais significativas e os nossos exemplos mais valiosos. Esta é a grandeza que desejo para todos vós, de forma tal que **Mostremos o Caminho.**

*Traduzido para português por Adelino de Lima Martins
R.C. da Maia
DR 1970*

Todas as aulas desde o ano 2002 estão em www.aprendamosrotary.org.ar

Nota: Para **NÃO RECEBER** as aulas da Escola de Instrução Rotária enviar mail a cheein@arnet.com.ar especificando endereço electrónico, nome e apelido, clube e distrito, a fim de apagar os dados do directório.